

Ministério
da SaúdeINCA
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela
Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena e Angélica Nasser
Redação e reportagem: g-dés
Apuração: Carlos Bracconnot, Ingrid Trigueiro e Thiago Marques
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima
(subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Carlos Junior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Vieira,
Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rafael Braga, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane
Quetoga e Walter Zoss
Projeto Gráfico: g-dés
Diagramação: g-dés
Fotofilia e Impressão: Esdeva
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzevski (COAD);
Fernanda Campos e Kadma Santos (RH); Guiomar Santos (RH); Alexandre Carvalho
(Compre); Vânia Leique e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira
(HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vira (Afnc), Patrícia Oliveira e Carlos
Gregório (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul
Capparelli (INCA/Avuluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC);
Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe
INCA
2008 | setembro | nº 257

Destaque

INCA apresenta estudo em Congresso de Neurologia



Equipe responsável pela pesquisa satisfeita com o resultado de uma década de trabalho

Durante dez anos, uma equipe do Serviço de Neurocirurgia e Neurologia do HC I se empenhou em tratar e decifrar os casos de meningiomas intracraniais infantis que chegavam ao INCA. Entre janeiro de 1997 e julho de 2007 foram registrados, no Instituto, sete casos de crianças menores de 12 anos com a doença.

O número representa 2,7% dos meningiomas operados no INCA e 2,1% de todos os tumores intracraniais tratados em crianças e adolescentes com até 12 anos no mesmo período. "A doença em si não é rara. Raro é o acometimento em crianças, que representa

menos de 2% de todos os meningiomas intracraniais e até 5% dos tumores pediátricos registrados no mundo", conta o chefe do Serviço, João Carlos Campos.

"Os meningiomas são tumores benignos que nascem de uma das membranas que envolvem o sistema nervoso, denominadas meninges. Os sinais e sintomas provocados por estes tumores ocorrem devido à compressão de estruturas nervosas adjacentes, seja o cérebro (provocando dor de cabeça, convulsões ou paralisias progressivas), a medula nervosa (com paralisia dos braços ou das pernas) ou os nervos que vão para face (ocasionando tonteiras, desvio dos olhos, cegueira, surdez etc)", explica o médico.

Os casos chamaram a atenção da equipe responsável pelo tratamento e foram pesquisados pelo neurologista Péricles Maranhão-Filho, o neurocirurgião João Carlos Campos e a fisioterapeuta Eliana Teixeira Teixeira Maranhão. Em 2003, com a chegada do neurologista Marco Antonio Lima, a pesquisa ganhou mais um reforço. Os dados coletados originaram o estudo *Meningiomas Intracraniais na Infância e na Adolescência – Avaliação de Dez Anos no Instituto Nacional de Câncer do Rio de Janeiro*.

A pesquisa concluiu que os meningiomas em crianças e adolescentes costumam apresentar as seguintes características: surgem em locais diferentes daqueles onde geralmente se apresentam nos adultos, comportam-se de modo mais agressivo, costumam adquirir grandes volumes e possuem mais chance de malignização.

O trabalho, agora, passa a ser divulgado e reconhecido nacional e internacionalmente. Três dos quatro médicos da equipe apresentaram o estudo em forma de pôster no XXIII Congresso Brasileiro de Neurologia, VII Encontro Luso-Brasileiro de Neurologia, I Encontro Pan-Amazônico de Neurologia Tropical e VIII Encontro da Sociedade Brasileira de Investigação Neurológica, de 16 a 21 de agosto em Belém, no Pará. A pesquisa também foi publicada na edição de setembro da *Pediatric Neurology*, revista internacional de referência em neurologia. **1**